

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	EPISTEMOLOGIA I (TURMA F3)		
CÓDIGO	GFL00039		
DOCENTE	ANDRÉ CONSTANTINO YAZBEK		
PERÍODO	2026.2	HORÁRIO	QUARTA FEIRA: 9:00-13:00.

OBJETIVOS:

O CURSO PRETENDE REALIZAR UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA EPISTEMOLOGIA (COMPREENDIDA COMO ÁREA ESPECÍFICA DEDICADA À REFLEXÃO FILOSÓFICA SOBRE AS CIÊNCIAS, SEUS CONCEITOS, SEUS MÉTODOS E SUAS CONDIÇÕES HISTÓRICAS DE CONSTITUIÇÃO) A PARTIR DA TRADIÇÃO DA EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA FRANCESA E DA ARQUEOLOGIA DE MICHEL FOUCAULT. PARA TANTO, APÓS UMA INTRODUÇÃO SUMÁRIA AO TEMA DA “FILOSOFIA DA CIÊNCIA” EM GERAL, TOMAREMOS COMO PRINCIPAL REFERÊNCIA A OBRA DE GEORGES CANGUILHEM, PARA ENTÃO NOS CENTRARMOS NA INFLEXÃO INTRODUZIDA POR FOUCAULT, QUE DESLOCA O PROBLEMA EPISTEMOLÓGICO DA ANÁLISE DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DAS CIÊNCIAS PARA AS CONDIÇÕES ARQUEOLÓGICAS DE FORMAÇÃO DOS SABERES.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. EPISTEMOLOGIA, TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA: DELIMITAÇÃO DE UM CAMPO DE INVESTIGAÇÃO;
2. A EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA FRANCESA E A CONTRIBUIÇÃO DE GEORGES CANGUILHEM;
3. O CONCEITO DE NORMA EM GEORGES CANGUILHEM: NORMAL, PATOLÓGICO E NORMATIVIDADE VITAL;
4. MICHEL FOUCAULT E O DESLOCAMENTO DO PROBLEMA EPISTEMOLÓGICO NO CAMPO DAS CIÊNCIAS HUMANAS;
5. A ARQUEOLOGIA FOUCAULTIANA: DESCONTINUIDADE, RUPTURA E HISTORICIDADE DOS SABERES;
6. DA ARQUEOLOGIA À GENEALOGIA: SABER E PODER NA FILOSOFIA FOUCAULTIANA;

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E ELABORAÇÃO DE DOIS TRABALHOS ESCRITOS, CUJOS TEMAS SERÃO POSTERIORMENTE ESCOLHIDOS SEGUNDO UM CRONOGRAMA A SER DIVULGADO NO INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANGUILHEM, GEORGES. *O NORMAL E O PATOLÓGICO*. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2009.

_____. *O CONHECIMENTO DA VIDA*. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2012.

FOUCAULT, MICHEL. *AS PALAVRAS E AS COISAS*. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2000.

_____. *A ARQUEOLOGIA DO SABER*. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2008.

LEBRUN, GÉRARD. “A IDEIA DA EPISTEMOLOGIA”. IN: LEBRUN GÉRARD. *A FILOSOFIA E SUA HISTÓRIA*. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2006.

MACHADO, ROBERTO. *FOUCAULT, A CIÊNCIA E O SABER*. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, TIAGO SANTOS. “DE QUE A HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS É A HISTÓRIA?” HISTORICIDADE E ATUALIDADE DA QUESTÃO”. *REVISTA HISTÓRIA*, VOL. 11, Nº 21, P. 182-211, JAN./JUN. 2023.

ALVAREZ, MARCOS CESAR. “MICHEL FOUCAULT E A SOCIOLOGIA”. *CADERNOS CERU (FFLCH/USP)*, SÃO PAULO, V. 13, P. 145-155, 2002.

CANGUILHEM, GEORGES. *IDEOLOGÍA Y RACIONALIDAD EN LA HISTORIA DE LAS CIENCIAS DE LA VIDA: NUEVOS ESTUDIOS DE HISTORIA Y DE FILOSOFÍA DE LAS CIENCIAS*. BUENOS AIRES: AMORRORTU, 2005.

CASTRO, EDGARDO. *VOCABULÁRIO DE FOUCAULT — UM PERCURSO PELOS SEUS TEMAS, CONCEITOS E AUTORES*. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2009.

FOUCAULT, MICHEL. *MICROFÍSICA DO PODER*. ORGANIZAÇÃO E TRADUÇÃO DE ROBERTO MACHADO. RIO DE JANEIRO: EDIÇÕES GRAAL, 1979.

_____. *A ORDEM DO DISCURSO*. SÃO PAULO: LOYOLA, 1996.

_____; MERQUIOR, JOSÉ GUILHERME; ROUANET, PAULO SÉRGIO. “ENTREVISTA COM MICHEL FOUCAULT” IN: *TEMPO BRASILEIRO — O HOMEM E O DISCURSO (A ARQUEOLOGIA DE MICHEL FOUCAULT)*. RIO DE JANEIRO: TEMPO BRASILEIRO, 2ª. EDIÇÃO, 1996.

_____. *DITOS E ESCRITOS II — ARQUEOLOGIA DAS CIÊNCIAS E HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE PENSAMENTO*. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2005.

MACHADO, ROBERTO. *IMPRESSÕES DE MICHEL FOUCAULT*. SÃO PAULO: N-1 EDIÇÕES, 2017.

MERQUIOR, JOSÉ GUILHERME. *MICHEL FOUCAULT OU NIILISMO DE CÁTEDRA*. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1985.

MUCHAIL, SALMA. *FOUCAULT, SIMPLEMENTE: TEXTOS REUNIDOS*. SÃO PAULO: ED. LOYOLA, 2004.

PORTOCARRERO, VERA. *AS CIÊNCIAS DA VIDA: DE CANGUILHEM A FOUCAULT*. RIO DE JANEIRO: EDITORA FIOCRUZ, 2009.

RABINOW, P.; DREYFUS, H. *MICHEL FOUCAULT — UMA TRAJETÓRIA FILOSÓFICA: PARA ALÉM DO ESTRUTURALISMO E DA ERMENÊUTICA*. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 1995.

ROUANET, PAULO SÉRGIO. “A GRAMÁTICA DO HOMICÍDIO” IN: *TEMPO BRASILEIRO — O HOMEM E O DISCURSO (A ARQUEOLOGIA DE MICHEL FOUCAULT)*. RIO DE JANEIRO: TEMPO BRASILEIRO, 2ª. EDIÇÃO, 1996.

SOUTO, CAIO. “A RUPTURA DA EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA FRANCESA COM O NEOKANTISMO: BACHELARD E CANGUILHEM”. *TRANS/FORM/AÇÃO*, MARÍLIA, V. 45, N. 1, P. 69-86, JAN./MAR., 2022.

_____. *GEORGES CANGUILHEM: O DEVER DE UM PENSAMENTO*. 2019. 300 F. TESE (DOUTORADO EM FILOSOFIA) — DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, 2019.

RIBEIRO, RENATO JANINE (ORG). *RECORDAR FOUCAULT*. SÃO PAULO, BRASILIENSE, 1985.

VEYNE, PAUL. *COMO SE ESCREVE A HISTÓRIA E FOUCAULT REVOLUCIONA A HISTÓRIA*. BRASÍLIA: EDITORA UNB, 1998.